

LEITURA E ESCRITA: O LÚDICO COMO RECURSO PEDAGÓGICO

READING AND WRITING: THE PLAYER AS A PEDAGOGICAL RESOURCE

Maria Pereira Ribeiro¹

<https://orcid.org/0000-0003-2041-2697>

Genivalda Batista de Lima Santos²

<https://orcid.org/0000-0002-8475-6571>

Glades Mueller³

<https://orcid.org/0000-0002-3616-6542>

Resumo

A alfabetização é um momento significativo na aprendizagem da criança. A ludicidade é uma importante estratégia pedagógica para desenvolver a leitura e a escrita na fase de alfabetização. Para Kishimoto (2008), o lúdico é um auxílio no desenvolvimento da linguagem, da imaginação, das expressões da criança; é o momento que pode ser observado o que a criança faz, adquirindo conceitos de convívio significativo. O trabalho, aqui relatado, foi desenvolvido após estudos no Projeto de Formação Continuada da/na Escola Estadual Paulo Freire, em que aplicada a avaliação diagnóstica, desenvolvemos um Plano Interventivo na Turma do 1º ano A do Ensino Fundamental. Com objetivo de potencializar a leitura e a escrita na alfabetização por meio de atividades lúdicas que despertassem o interesse dos alunos em melhorar a leitura e escrita; usando de metodologia ativa com uso do jogo “Boliche das Sílabas” e atividades complementares envolvendo a leitura e a escrita, como: fichas de palavras, listas de nomes, banco de palavras e sílabas, recorte/colagem, leitura e produção oral e escrita com base em gravuras. Evidenciamos que o jogo pedagógico se configura como uma estratégia metodológica significativa para a aprendizagem das crianças. Com o uso dessas estratégias lúdicas para a alfabetização, percebe-se a importância da ludicidade, as brincadeiras além de motivarem as crianças a desenvolver as atividades propostas de leitura e escrita, potencializaram o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo com mais interesse e curiosidade atingindo o conhecimento esperado. Através desse recurso para desenvolver a leitura e a escrita foi possível perceber o interesse e a participação dos alunos e, a ampliação do conhecimento após as atividades, estas incentivam e fortalecem a aprendizagem

¹ Autora: professora pedagoga em exercício na instituição E.E. Paulo Freire.

² Autora: professora de Língua Portuguesa, especialista em educação especial inclusive e em Gestão escolar.

³ Coautora: mestra em Educação pela UFMT, é professora formadora e atua na área da alfabetização com formação de professores no Cefapro em Sinop/MT.

Palavras-chave: Alfabetização, Aprendizagem, Atividade Lúdica, Leitura e Escrita.

Abstract

Literacy is a significant moment in children learning. Playfulness is an important pedagogical strategy to develop reading and writing in the literacy phase. For Kishimoto (2008), the play is an aid in the development of the children's language, imagination, expressions; it is the moment that can be observed what the child does while acquiring concepts of meaningful coexistence. The work, reported in this paper, was developed after studies at the Projeto de Formação Continuada da/nha Escola [a continuing education training project in school] of Paulo Freire State School, in which one the diagnostic evaluation was applied, we developed an intervention plan in the 1st-grade Class A of the elementary school. To enhance reading and writing in literacy through playful activities that arouse students' interest in improving reading and writing were used an active methodology with the game Bowling of Syllables and complementary activities involving reading and writing, such as word cards, lists of names, word and syllable bank, clipping/pasting, reading and oral and written production with based on prints. We show that the pedagogical game is configured as a significant methodological strategy for children learning. With the use of these ludic strategies for literacy, the importance of playful activities is perceived, the games besides motivating the children to develop the proposed reading and writing activities, potentiated the cognitive, motor, affective development with more interest and curiosity reaching the expected knowledge. Through this resource to develop reading and writing it was possible to perceive the interest and participation of students and, the expansion of knowledge after activities, they encourage and strengthen learning

Keywords: Literacy, Learning, Playful Activity, Reading and Writing.

Introdução

Este texto apresenta o resultado do trabalho desenvolvido na turma de 1º ano A na *Escola Estadual Paulo Freire*, em Sinop, MT, no período de 28 de agosto a 03 de setembro de 2019, num total de 05 aulas como parte dos estudos decorrentes do Projeto de Formação Continuada da/nha Escola.

Para a discussão das temáticas: “Planejamento”, “Metodologias Ativas” e “Avaliação”, tomamos com referência os documentos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento de Referência Curricular de Mato Grosso (DRC/MT). Realizamos, no coletivo da escola com apoio da Equipe Gestora e Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (Cefapro) de Sinop/MT, um estudo dos dados externos do SAEB, em que a Escola tem apresentado

resultados dentro das metas previstas: em 2009, era prevista 4,5, alcançou-se 5,1; em 2013, 5,4 e alcançou 5,6, em 2015 foi previsto 5,6 e essa nota foi atingida; em 2017, 5,5 e em 2019, teve a projeção de 6,1 e teve a média 5,7. Apesar desses dados externos, as avaliações internas apontam que em torno de 30% dos alunos apresentam dificuldades de leitura e interpretação.

Realizamos uma Avaliação Diagnóstica Escrita com os 25 alunos da turma em que a Intervenção Pedagógica foi desenvolvida, também consideramos as observações diárias da professora regente e constatamos que 11 alunos ainda não haviam adquirido as capacidades e habilidades previstas para o ano, o que aponta a necessidade de uma intervenção nessa turma voltada à leitura e a escrita.

Após os estudos teóricos das temáticas acima apontadas e da apropriação dos dados do diagnóstico macro da escola e o micro em sala de aula, realizamos os planejamentos das Intervenções Pedagógicas que foram acompanhados pelas coordenadoras pedagógicas e pela formadora do Cefapro de Sinop/MT conforme previa o Orientativo 2019 do Projeto de Formação Continuada da/nha Escola.

Os objetivo do Plano de Intervenção Pedagógica foram: potencializar a leitura e a escrita e amenizar dificuldades relacionadas a essas competências; alcançar o desenvolvimento pleno dos estudantes; e resgatar a aprendizagem de maneira prazerosa. Para tal plano, lançamos mão de Metodologia Ativa, com uso do lúdico, em que inicialmente foi proposto o jogo: “Boliche das Sílabas”.

No decorrer do desenvolvimento das atividades alguns encaminhamentos foram modificados devido à necessidade de acrescentar atividades complementares e alterações de datas para obter melhor resultado, tendo em vista diferentes condições que se apresentaram no processo de implementação do plano. Nesse sentido, várias atividades com jogos partindo do Jogo do Boliche foram inseridas, como: fichas de palavras, listas de nomes, banco de palavras e sílabas, recorte/colagem; leitura e produção oral e escrita com base em gravuras.

Desenvolvimento

O Plano de Intervenção Pedagógica foi desenvolvido na sala de aula do 1º ano A do ensino fundamental em que buscamos envolver uma metodologia diferenciada em

alinhamento aos estudos desenvolvidos com referência a BNCC e DRC/MT. Segundo a BNCC o processo de alfabetização nos dois primeiros anos deve ser o foco da ação pedagógica no componente de Língua Portuguesa, pois o:

aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes, por sua inserção na cultura letrada, e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social." (BRASIL, 2018, pág. 63).

Trabalhar de forma diferenciada, envolvendo o lúdico enquanto um auxílio ao desenvolvimento da linguagem, da imaginação, das expressões da criança é fundamental; é o momento em que pode ser observado o que a criança faz, sabe, constrói de hipóteses sobre o mundo, sobre suas aprendizagens, como vem adquirindo conceitos de convívio significativos. Nesse sentido, para Kishimoto, esse é um trabalho

[...] de grande valor social, oferecendo possibilidades educacionais, pois, favorece o desenvolvimento corporal, estimula a vida psíquica e a inteligência, contribui para a adaptação ao grupo preparando para viver em sociedade, participando e questionando. (KISHIMOTO, 2008, p.13)

Para tanto, foi aplicada uma metodologia que favorecesse o desenvolvimento dos alunos nas diversas fases da alfabetização, que respeitasse suas características individuais e necessidades pessoais e permitindo que os alunos tenham a oportunidade de construir sua aprendizagem de forma prazerosa com as intervenções pertinentes. Durante a intervenção, procuramos sempre trabalhar em grupo, reforçando assim a socialização e a importância da interação para a troca de aprendizagens.

Foi proposto atividade com o “Boliche das Sílabas” e atividades complementares como: fichas com sílabas canônicas e não canônicas; lista de nomes; banco de sílabas; recorte e colagem; jogo das sílabas simples e dificuldades ortográficas; produção oral e escrita com gravuras; alfabeto móvel com apoio banco de dados e música. Assim, o Plano de Ação foi organizado e desenvolvido nas seguintes etapas:

1ª Etapa - 28/08/2019 – Jogo de boliche: Apresentamos e aplicamos atividades a partir do Jogo Boliche das Sílabas e suas regras, os alunos foram divididos em grupos e com o auxílio de uma bola de meia, jogavam para derrubar as garrafas e com as que caíram, teriam que tentar ler as sílabas, formar palavras, identificar quantidades de sílabas, junções de outras sílabas para formar outras palavras. Os alunos que tiveram dificuldades na leitura receberam a ajuda dos colegas e das intervenções da professora sempre que necessário. Num segundo momento, realizamos a atividade em sala de aula, onde pudemos explorar a atividade de maneira mais pontual para a leitura e escrita das palavras. Vejam as imagens abaixo⁴:



Figura 1: Jogo de boliche das sílabas



Figura 2: Jogo no pátio da escola

⁴ Todas as imagens apresentadas são do arquivo pessoal das autoras. Os pais e/ou responsáveis autorizaram divulgação da imagem dos filhos para uso pedagógico.



Figura 3: Formação das palavras



Figura 4: Troca de sílabas – formação de novas palavras



Figura 5: Leitura e escrita das palavras em sala



Figura 6: Leitura e escrita das palavras no coletivo



Figura 7: Junção de sílabas e formação de palavras



Figura 8: Junção de sílabas e formação de palavras.

2^a Etapa- 29/08/2019 – Jogo passa-passa: organizamos as crianças em forma de círculo e ao som de músicas infantis foram repassando uma caixa, quando a música parasse o aluno que ficou com a caixa tinha que tirar uma sílaba dela e ler em voz alta para os colegas. Realizamos com eles a separação das sílabas já lidas e no final da brincadeira formamos novas palavras.



Figura 9: Jogo passa-passa com música



Figura 10: Leitura das sílabas

3^a Etapa- 30/08/2019 – Agrupamos os alunos e disponibilizamos o alfabeto móvel em que eles tinham que organizar as letras na sequência alfabética e depois construir palavras, verificamos nos grupos como eles estabeleceram as hipóteses de escrita através de desenhos. Com uso do Banco de Sílabas, eles visualizavam e identificavam, na lista de nomes, a sílaba inicial do próprio nome.



Figura 11: Sequência alfabética – identificar formas de letras



Figura 12: Formar palavras – alfabeto móvel

4^a Etapa- 02/09/2019 – Trabalhamos em grupos com apoio do banco de dados e alfabeto móvel, montando o nome das figuras, lendo e registrando na lousa para identificarem as sílabas inicial e formar outras palavras na oralidade. Em seguida, os alunos recortaram de revistas as letras para formar as palavras registradas na lousa e copiaram no caderno.

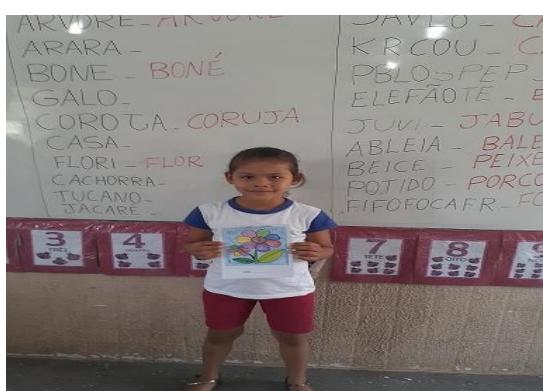


Figura 13: Leitura das Sílabas

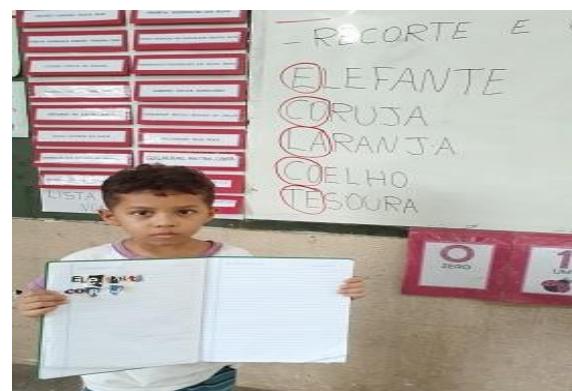


Figura 14: Atividade de recorte e colagem

5ª Etapa- 03/09/2019 – Nesse momento, trabalhamos o Jogo das Sílabas Simples e Dificuldades Ortográficas, nos grupos, os alunos receberam envelopes de A/Z, cada grupo montou, a partir do sinal da professora, a palavra de acordo com o nome da figura e leram para os demais colegas. O grupo que terminava primeiro ganhava o jogo. Num segundo momento, realizamos uma produção textual coletiva com gravuras por meio do projetor multimídia. Era visualizado as imagens numa sequência e eles relataram oralmente a história, após produzimos a escrita no coletivo observando a letra inicial nas frases, parágrafos e pontuações. Por fim, os alunos pintaram,



Figura 15: Atividade em grupo – escrita das figuras com alfabeto móvel



Figura 16: Atividade em grupo – leitura das figuras com alfabeto móvel



Figura 9: Identificação das sílabas



Figura 10: Produção textual coletiva com recursos tecnológicos

recortaram e montaram a história na sequência realizando a escrita disponível no projetor.

Considerações Finais

A partir das vivências proporcionadas pelo Plano de Intervenção Pedagógica foi possível perceber a importância das atividades lúdicas e como essas se apresentam como instrumento de mediação pedagógica potencializador das aprendizagens, ao qual

é possível apresentar diversas formas de ensinar conteúdos, desenvolver habilidades específicas e construir a criticidade e a criatividade das crianças.

Com o ensino lúdico, foi possível perceber o avanço de alunos que se encontravam com grau maior de dificuldades na leitura, na escrita e na comunicação e com essa proposta de intervenção passaram a dominar as relações entre grafemas e fonemas e compreenderam a natureza alfabética do sistema de escrita, porém alguns alunos necessitaram de atendimento individualizado e ou encaminhamentos para avaliação mais específica.

A seguir, apresentamos, por habilidades trabalhadas, o resultado geral obtido dos 25 alunos na Intervenção Pedagógica:

| Habilidades | Quantidade |
|---|------------|
| Alunos que leem com fluência frases e textos com sílabas complexas sem dificuldades. | 04 |
| Alunos que leem, mas que ainda experimentam dificuldades parciais com sílabas complexas. | 09 |
| Alunos que leem nomes conhecidos, que identificam uma ou outra palavra, usando a primeira ou última sílaba, que dominam o princípio alfabético, mas ainda apresentam dificuldades na identificação rápida de palavras, mesmo algumas sílabas simples. Em geral dominam a leitura. | 09 |
| Alunos que ainda experimentam dificuldades com o princípio alfabético, que conhecem parcialmente as letras e que ainda apresentam dificuldades na leitura e escrita. | 03 |

Tabela 3: Resultado da intervenção.

Diante do trabalho realizado, concluímos que os resultados obtidos foram satisfatórios. A receptividade dos alunos com as atividades propostas contribuiu para o bom desenvolvimento desse, pois permitiu a intervenção com práticas inovadoras e métodos diferenciados de ensino, proporcionando uma aprendizagem prazerosa. Destacamos que, diante dessa experiência com resultados positivos, sinalizamos o anseio de continuarmos com intervenções nessa perspectiva.

Portanto, os benefícios didáticos envolvendo a atividade lúdica é um procedimento importante, é um recurso indispensável para promover a aprendizagem. Através dessa intervenção conseguimos desenvolver e estimular as crianças em diversas situações, pudemos analisar e avaliar as aprendizagens específicas, habilidades e potencialidades de cada um dos alunos envolvidos, colaborando na

construção de seu processo de ensino-aprendizagem em diferentes meios e estratégias, fazendo assim um trabalho onde a criança tenha mais estímulos e motivação para seu desenvolvimento global.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). 2018.

MATO GROSSO. SEDUC/MT. **Documento de Referência Curricular para Mato Grosso.** DRC/MT. Concepções para a Educação Básica. Cuiabá/MT, 2018.

MATO GROSSO. SEDUC/MT. **Documento de Referência Curricular para Mato Grosso.** DRC/MT. Ensino Fundamental Anos Iniciais. Cuiabá/MT, 2018.

MATO GROSSO. SEDUC. **Superintendência de Políticas de Desenvolvimento Profissional.** Orientativo do projeto de formação da/na escola, 2019.

KISHIMOTO, Tizuko M. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Submetido em: 07/12/2020

Aprovado em: 10/12/2020